



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SIAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

121ª ASSEMBLEIA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª ASSEMBLEIA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

ESTUDO DE CASO: TRABALHO DE PARTO PREMATURO

Trabalho de: DANIELA CRISTINA RECKZIEGEL HEBERLE
(danielaheberle_rs@yahoo.com), TATIANE CAROLINE WILLERS
(tatianewillers@hotmail.com), JACIARA BOTTON
(bottonjaciara20@hotmail.com).

Orientado por: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO
(cavalheirobia@yahoo.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

Conceitua-se Trabalho de Parto Prematuro como aquele que ocorre entre 22 e 37 semanas de Idade Gestacional e pode ser caracterizado por contrações freqüentes, acompanhadas de dilatação maior que dois centímetros e apagamento cervical maior que 50%, sendo uma das complicações frequentes da gestação e, podendo causar comprometimento a saúde da mãe, da família, da sociedade e, principalmente, do recém-nascido quando não é possível segurar a gestação por mais tempo. Este trabalho surgiu em decorrência do acompanhamento no estágio curricular de uma puérpera e seu recém nascido de 35 semanas, que nasceu de parto vaginal, sendo que os mesmos encontravam-se internados em um hospital da Região Noroeste do RS. O estudo se justifica pelo real interesse em interligar o tema em questão com a realidade vivida pelos pesquisados. A coleta de dados se deu através do processo de Enfermagem e de uma entrevista feita com a mãe do RN, caracterizando-se assim em um trabalho qualitativo, do tipo estudo de caso. Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo e respeitaram-se os princípios éticos previstos na resolução 196/96. Foi possível concluir o quanto é difícil, principalmente para a mãe, ter que enfrentar a prematuridade de seu bebê e o quanto são necessárias orientações freqüentes e pertinentes, humanização e a manutenção de um canal aberto de diálogo com a equipe prestadora dos cuidados. Também a Enfermagem exerce papel fundamental na organização, atividades de educação, cuidados e planejamento das estratégias, visando à prevenção deste e de outros agravos na gestação e também na assistência a nível secundário quando da internação hospitalar da mãe, no momento em que não é mais possível segurar a sua gestação, elevando e ampliando o bem-estar físico e mental dos pacientes e prestando os cuidados necessários.

Palavras chaves: Trabalho de Parto Prematuro, Enfermagem, Gestação.

Referências

BARROS, S. M. O. Enfermagem no ciclo gravídico puerperal. São Paulo: editora Manole, 2006. P. 106 a 118.

BRASIL. Gestação de alto risco: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Gestação de alto risco: manual técnico. Secretária de Atenção a Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.

FREITAS, F. et al. Rotinas em obstetrícia. 4. Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

KLAUS, M. H; KENNEL, J.H. Pais/bebes: a formação do apego. Porto Alegre: Artes Medicas, 1992.

MALDONADO, M. T. Psicologia na Gravidez.17. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

MINAYO, M. C. D. S. (org.) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 17 Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.